

CÂNCER GÁSTRICO E *HELICOBACTER PYLORI*: RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO E OCORRÊNCIA

**João Batista de Lima Neto¹; Fransklim Abel Pinheiro de Souza¹; Ianny dos Santos Pereira¹;
Ana Cássia Saldanha de Souza Bernadino²**

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jbln712@gmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: anacassia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A infecção por *Helicobacter pylori* se dá principalmente frente ao consumo de água e alimentos contaminados, condições sanitárias precárias e contato com fezes ou vômito de portadores, fatores que justificam sua prevalência no estômago de mais 40% da população. Sua presença pode causar inflamação que, ao atingir estágio crônico, se eleva a condições ulcerativas. Tal inflamação inicial se apresenta sobretudo sob a forma de gastrite, patologia de grande incidência, e embora haja diversos fatores que a possam desencadear, sobretudo uma dieta inadequada, a contaminação por *H. pylori* representa uma grande parcela dos mesmos. A recorrente injúria celular pode desencadear câncer gástrico, e embora uma relação mais direta entre a etiopatogenia da bactéria e a ocorrência de carcinomas gástricos ainda não seja totalmente esclarecida, tal infecção bacteriana já é considerada, por muitos autores, um co-fator importante para a elucidação da patogenia da doença. Ainda assim, a real potência de dano ao relacionar-se a *H. pylori* ao câncer de estômago é subestimado por vários estudos científicos ao se abordar patologias do trato gástrico. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura embasada em trabalhos científicos que abordam o tema em questão; para tanto, foram realizadas pesquisas a partir de trabalhos científicos de 2010 a 2019 contidos nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram “Câncer gástrico”, “*H. pylori*” e “Fatores de risco”. Diversas outras complicações clínicas no trato gastrointestinal, de forma primária ou secundária, decorrem do contágio por *H. pylori*, e vastos relatos epidemiológicos em relação a isto, refletem o quão cravejados são os casos na sociedade contemporânea, fomentado pela produção de enzimas adaptativas, a diversidade de formas de infecções e fatores que as ocasionam, como socioeconômicos. A partir de tal ponto, permite-se também o estabelecimento de relações entre condições de saneamento básico e de políticas públicas que desencadeiem e nutram, para tal fim, o melhoramento da infraestrutura ambiental e de qualidade da água. Deste modo, muitos autores concluem que a prevenção ou a erradicação precoce da bactéria em contato agudo com o organismo reduz de forma considerável casos de gastrite, úlceras e, conseqüentemente, de câncer gástrico. São, no entanto, necessárias mais investigações a respeito do tema para que se delinieie melhores tratamentos que retardem ou impeçam a resistência bacteriana frente a medicamentos, e que tais medicamentos não agridam ainda mais a mucosa gástrica, agravando o problema.

Palavras-chave: Patologia. *Helicobacter pylori*. Câncer gástrico.